

Procurando incrementar e promover o acesso à informação acumulada do território torriense, o Município de Torres Vedras desenvolveu, através do Arquivo Municipal, o projeto AtoM - *Access to Memory: a memória partilhada de Torres Vedras*, tendo adotado, para tal, a aplicação informática AtoM - *Access to Memory*<sup>2</sup>, como ferramenta de promoção do acesso à informação. A seleção do AtoM justifica-se pelo facto de este ser software livre e de *open source*, que adota as normas internacionais de descrição arquivística - ISAD (G), ISAAR (CPF), ISDIAH e ISDF -, tendo sido concebido originalmente com o apoio do Conselho Internacional de Arquivos.

Não se trata, porém, de um projeto iniciado de raiz, mas de dar corpo a um trabalho de informatização dos registos da informação acumulada, que tem vindo a ser desenvolvido no Arquivo Municipal de Torres Vedras, trabalho este encetado em 2006, com a instalação no serviço da aplicação ARQBASE, resultante de um projeto académico desenvolvido entre 2005 e 2006, apresentado no *VII Encontro de Arquivos Municipais: Modernização Administrativa e Qualidade*, organizado e promovido pela BAD - Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, a 7 de abril do mesmo ano, em Torres Vedras<sup>3</sup>. A ARQBASE, simultaneamente uma metodologia de descrição arquivística e uma aplicação informática com recurso às normas de descrição da informação arquivística do Conselho Internacional de Arquivos, então apenas disponíveis a ISAD (G) e a ISAAR (CPF), apresentava-se como uma parametrização executada, em código aberto, no programa WINISIS, isto é no Mini-micro CDS/ISIS com a respetiva evolução para o ambiente WINDOWS<sup>4</sup> (fig.1).

A par da parametrização do software, de modo a disponibilizar uma aplicação informática a pensar, sobretudo, em organizações com escassos recursos financeiros, foi editado o manual ARQBASE, para a organização de arquivos definitivos (fig.2)<sup>5</sup>.

---

<sup>1</sup> Município de Torres Vedras & CE - Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. carlos.guardado@cm-tvedras.pt ; carlosguardado@campus.ul.pt.

<sup>2</sup> Cf. "AtoM" [em linha]. In: *Artefactual*. New Westminster, BC (Canada) : Artefactual Systems Inc., [s.d.] [Acedido em 22 de out. 2015] Disponível no endereço da URL em <https://www.artefactual.com/services/atom-2/>.

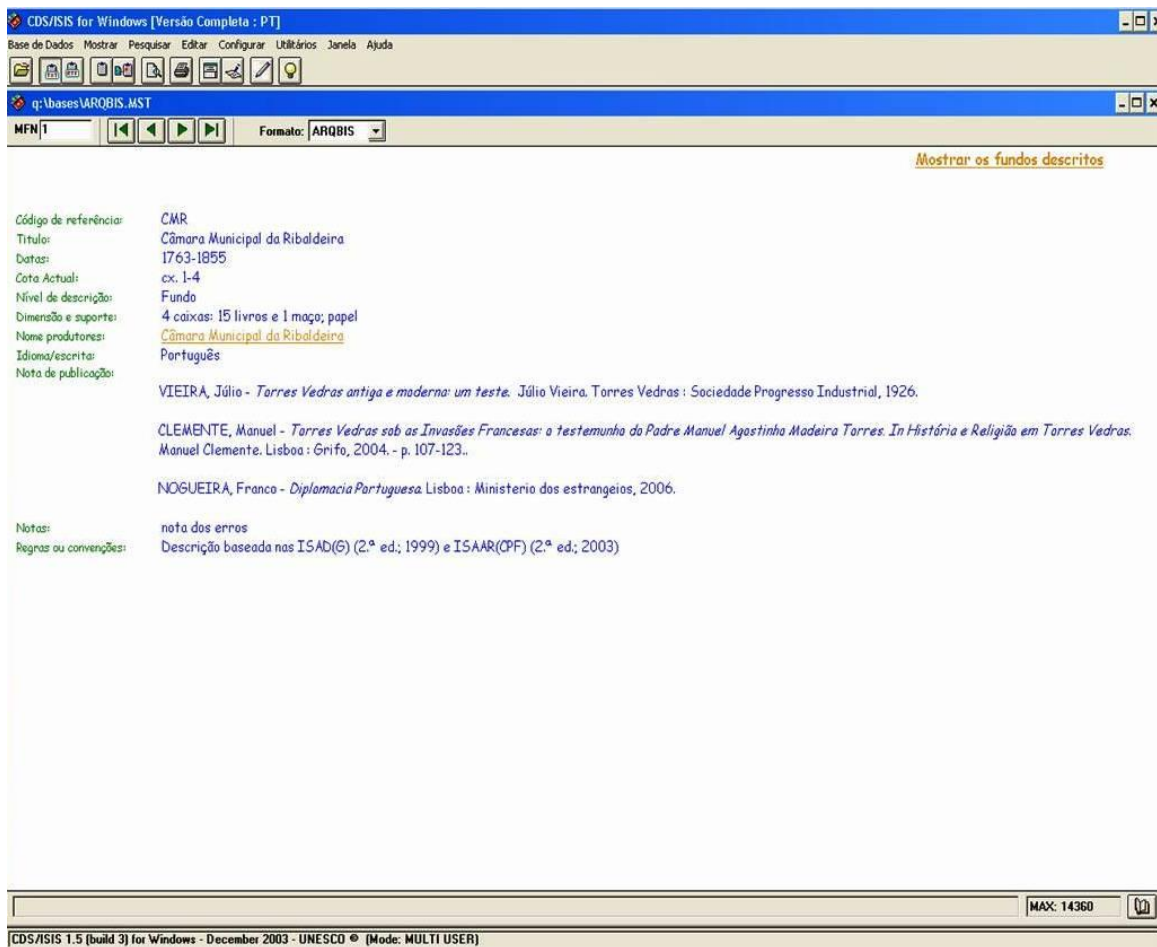
<sup>3</sup> ANTÓNIO, Rafael ; SILVA, Carlos Guardado da - "O ARQBASE: uma nova abordagem segundo as normas ISAD(G) e ISAAR(CPF)" [em linha]. In *Actas : Encontro Nacional de Arquivos Municipais*. Lisboa: BAD, 2006. N.º 7 [Acedido em 22 de out. de 2014]. Disponível no endereço da URL em <http://www.bad.pt/publicacoes/index.php/arquivosmunicipais/article/view/89>.

<sup>4</sup> ANTÓNIO, Júlio Rafael ; SILVA, Carlos Guardado da - *Organização de arquivos definitivos : manual ARQBASE*. Lisboa : Colibri, 2006. p. 8.

<sup>5</sup> IDEM - *Ibidem*.

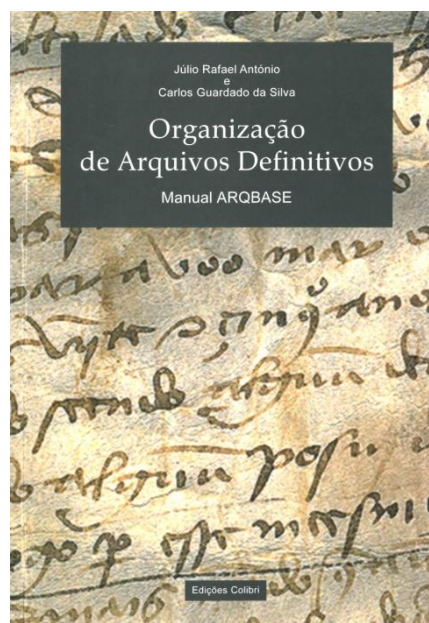
## Aplicação ARQBASE (aspeto de visualização)

Fig.1



## Manual ARQBASE

Fig.2



O projeto consistiu, sobretudo, na migração de registos de dados da aplicação ARQBASE para a aplicação AtoM, uma vez que esta nos permite fazê-la nos formatos XML e CSV de e para outros sistemas, facultando a interoperabilidade semântica e a tecnológica. Para além de uma atualização tecnológica, procurando ultrapassar questões da obsolescência informática, procurou-se responder às limitações da aplicação ARQBASE, que embora permitisse a disponibilização dos registos na Internet, tal acarretava algumas dificuldades que nos impediam de o fazer, pondo em causa a própria missão do Arquivo Municipal recentemente redefinida:

**Missão do Arquivo Municipal de Torres Vedras**  
*Gerir a Informação do município,  
organizar a Informação social de Torres Vedras  
e promover o seu acesso universal*

Deste modo, o projeto foi definido e desenvolvido, procurando cumprir a missão do Arquivo Municipal, e orientado por princípios da modernização administrativa e da qualidade inscritos no decreto-lei 73/2014, de 13 de maio, que *aprova um conjunto de medidas de simplificação e modernização administrativa*<sup>6</sup>, tendo em vista a qualificação do sistema de informação. Refira-se a título de *exempla*, a referência, no Preâmbulo, à necessidade de *adequar o modo de funcionamento da Administração Pública a um paradigma de prestação digital de serviços públicos*<sup>7</sup>, assim como, a alínea d) do art. 2.º relativo aos princípios de ação:

*Os serviços e organismos da Administração Pública estão ao serviço do cidadão e devem orientar a sua ação de acordo com o disposto no Código do Procedimento Administrativo, tendo em conta os princípios da qualidade, da proteção da confiança, da comunicação eficaz e transparente, da simplicidade, da responsabilidade e da gestão participativa, com vista a:*

*d) Privilegiar a opção pelos procedimentos mais simples, cómodos, expeditos e económicos, sendo em regra o atendimento, bem como o desenrolar de todo e qualquer procedimento administrativo, realizado através de meios digitais, e o procedimento apresentado ao cidadão da*

---

<sup>6</sup> Decreto-Lei n.º 73/2014 [em linha]. *Diário da República*. Série I, n.º 91/2014, 2014-05-13. Lisboa: INCM, 2014. (acedido em 22 out. 2015) Disponível no endereço da URL em [https://dre.pt/web/guest/pesquisa-avancada/-/asearch/advanced/maximized?types=SERIEI&anoDoc=2014&dataPublicacaoInicio=2014-05-13&tipo=Decreto-Lei&numero=73&search=Pesquisar&p\\_auth=P55nJlG8&fpb=dHJ1ZQ%3D%3D](https://dre.pt/web/guest/pesquisa-avancada/-/asearch/advanced/maximized?types=SERIEI&anoDoc=2014&dataPublicacaoInicio=2014-05-13&tipo=Decreto-Lei&numero=73&search=Pesquisar&p_auth=P55nJlG8&fpb=dHJ1ZQ%3D%3D).

<sup>7</sup> IDEM - *Ibidem*. p. 2748.

*forma mais simples possível, independentemente da complexidade da organização interna e interadministrativa*<sup>8</sup>.

Simultaneamente, o projeto permitia concretizar as competências dos colaboradores do Arquivo Municipal, enquanto profissionais de Informação, inscritas no *Euro-Referencial I-D : Competências e aptidões dos profissionais europeus de Informação-Documentação*<sup>9</sup>, nos quatro principais domínios de competências, nomeadamente:

**Grupo I - Informação**

**I 01 Relações com utilizadores e cliente**

*‘Explorar as diferentes formas de interação com os clientes da informação para compreender e acompanhar as suas necessidades de informação, permite-lhes explorar o melhor possível a informação e desenvolver uma determinada cultura de informação’.*

- *Adaptar-se às necessidades dos clientes, antecipando os seus pedidos (N 3).*

**I 03 Aplicação do direito da informação**

- *Decidir acerca da oportunidade de utilizar software livre (N 3).*

**I 06 Análise e Representação da Informação**

- *Escolher as ferramentas de acesso à informação para utilização dos clientes da informação/do sistema (N 4).*

**I 12 Conceção de produtos e serviços**

*‘Tornar disponíveis e exploráveis os recursos de informação, através do fornecimento de produtos e/ou serviços de informação, e assegurar a sua manutenção’.*

**Grupo T - Tecnologias**

**T 01 Conceção informática de sistemas de informação e definir o interface adequado aos utilizadores.**

---

<sup>8</sup> IDEM - *Ibidem*. p. 2756.

<sup>9</sup> *Euro-Referencial I-D: Competências e aptidões dos profissionais europeus de Informação-Documentação*. 2.<sup>a</sup> ed. Lisboa : INCITE, 2005.

### **T 03 - Publicação e edição**

*‘Disponibilizar informação ao público, de modo acessível, produzindo ou reproduzindo documentos, em todos os suportes, utilizando da melhor maneira os novos instrumentos e métodos disponibilizados pelas tecnologias da informação e comunicação’.*

- *Propor a solução técnica para a edição de produtos multimédia e/ou multisuportes, com a melhor relação qualidade/custo (N 4).*
- *Planear a criação e assegurar o desenvolvimento de um sítio na Internet ou na Intranet, à escala de uma grande empresa, atendendo aos aspetos estruturais e de conteúdo (N 4).*

### **Grupo C - Comunicação**

#### **Grupo M - Gestão (Management).**

Dentre as diversas competências, destaque-se o nível 3 da competência **03 Aplicação do direito da informação** do Grupo Informação (I), isto é *decidir acerca da oportunidade de utilizar software livre* (N 3), bem como o nível 4 da competência T 03, designadamente *propor a solução técnica para a edição de produtos multimédia e/ou multisuportes, com a melhor relação qualidade/custo*. Assim aconteceu com a seleção da aplicação AtoM, tendo orientado o novo projeto pelos mesmos princípios do software livre, com que outrora orientámos o projeto ARQBASE, designadamente:

- *Liberdade de usar o programa;*
- *Liberdade de estudar o funcionamento do programa e de adaptá-lo às suas necessidades;*
- *Liberdade de redistribuir cópias e, assim, ajudar outros;*
- *Liberdade de melhorar o programa e de tornar as modificações públicas de modo a que a comunidade inteira beneficie da melhoria.*

Esta é uma filosofia de pensamento formalizada pela primeira vez por Richard M. Stallman, nos anos 80 do século XX, sob a forma de quatro liberdades<sup>10</sup>. Para a sua concretização, Stallman fundou, em 1984, a Free Software Foundation e lançou o

---

<sup>10</sup> GREVE, Georg C. F. - O que é o software livre? [em linha]. In: *Ansol*. [sl.l.] : ANSOL - Associação Nacional para o Software Livre, [s.d.]. [Acedido em 22 de out. 2015] Disponível no endereço da URL em <https://ansol.org/filosofia>.

projeto GNU *General Public License*<sup>11</sup>, tendo-se iniciado o Movimento *Open Source*. Deste modo, sendo um software livre, o AtoM encontra-se abrangido pelos direitos de autor e sujeito aos princípios das licenças de software livre.

Tendo já o Arquivo Municipal integrado, na aplicação ARQBASE, cerca de 15 000 registos, aquela apenas permitia a pesquisa e consulta presenciais da informação, não sendo possível o seu acesso através da Internet.

A necessidade de mudança tecnológica consolidou-se também no conhecimento empírico do comportamento dos consumidores de informação, reconhecendo que estes procuram informação disponível sobretudo em ambiente digital e em linha. Assim, o Arquivo Municipal teria de responder disponibilizando recursos de informação na Internet para fazer face à *necessidade de informação em ambiente digital*. Esta mudança de atitude é consequência da compreensão do comportamento da procura de informação, bem como a perceção de que a maior parte dos investigadores pesquisa na Internet, impondo-se, deste modo, disponibilizar informação em linha. Em suma, esta é uma atitude nova e ativa do Arquivo Municipal face aos (potenciais) clientes, sustentada em aspetos de alteração do comportamento informacional.

Para responder às imposições que se coloca(va)m ao Arquivo Municipal, procurou-se uma aplicação que satisfizesse os seguintes requisitos, como acontece com o AtoM:

- Plataforma *Open source*;
- Plataforma *web based* - Promoção do acesso através da Internet;
- Multilingue (4 línguas);
- Pesquisa em texto livre;
- Aplicação para a gestão da informação acumulada e desmaterializada (digital e digitalizada);
- Custos reduzidos / sem licenças anuais.

Efetuada a seleção do software, optou-se ainda por requerer apoio à Moredata<sup>12</sup>, uma empresa que oferece serviços de implementação e manutenção do AtoM, uma vez que, sendo certo que a adoção de Software Livre permite reduzir custos com a tecnologia, não deixa de ser verdade que exige conhecimentos mais profundos por

---

<sup>11</sup> “What is GNU?” [em linha]. In: *GNU Operating System*. 2015.10.16. [Acedido em 22 de out. 2015] Disponível no endereço da URL em <https://www.gnu.org/>

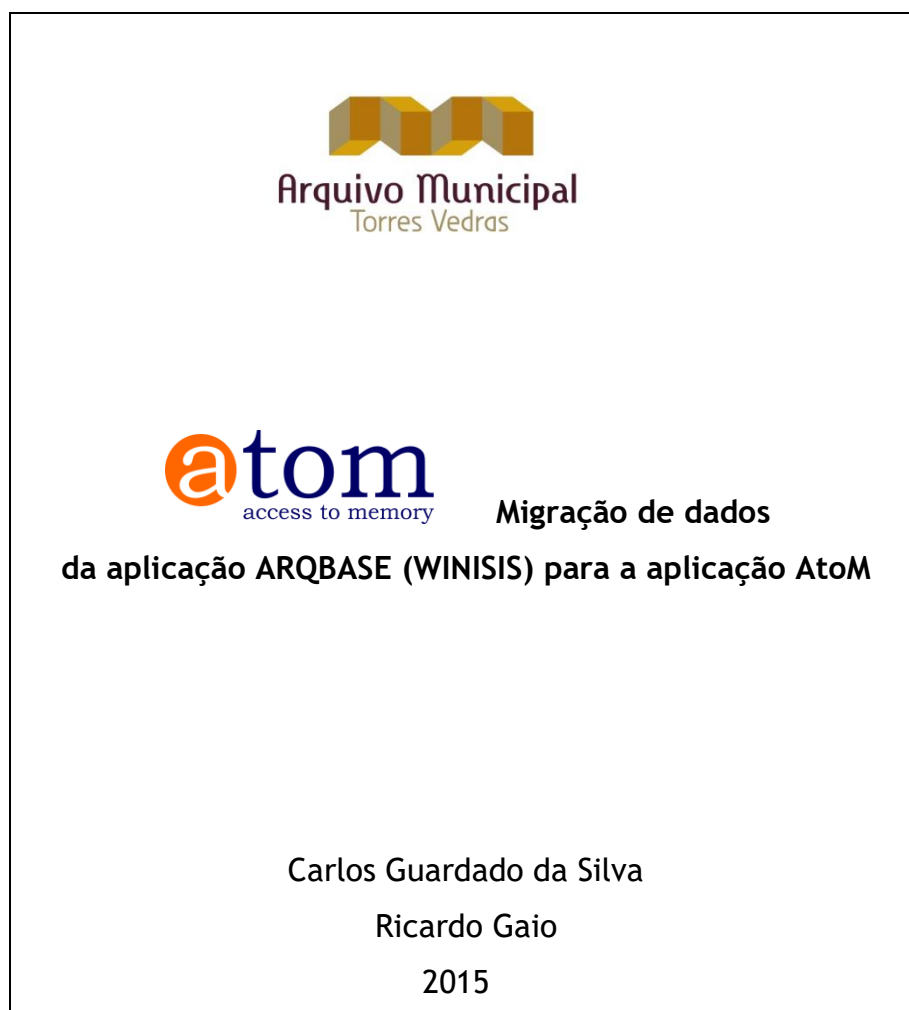
<sup>12</sup> “Atom - Gestão de Arquivo”. In: *Moredata*. Lisboa : Moredata, cop. 2015. [Acedido em 22 de out. 2015] Disponível no endereço da URL em <http://www.moredata.pt/oferta/atom.html>.

parte dos administradores do sistema, desde a instalação da aplicação, à gestão da sua utilização, passando pela migração de dados<sup>13</sup>.

Para a migração de dados, elaborámos, com Ricardo Gaio, um colaborador da unidade orgânica da Informática, um Manual (fig.3) que permitisse, simultaneamente, registar os passos a dar e contribuir para a formação de outros colaboradores do Arquivo Municipal, bem como passar o nosso testemunho a outros interessados na aplicação e a outras instituições que incorporaram o AtoM nas suas ferramentas tecnológicas ou que tenham ainda em uso a aplicação ARQBASE<sup>14</sup>.

**Manual AtoM - Access to Memory**

**Fig. 3**



<sup>13</sup> Manifestamos aqui o nosso agradecimento ao Mestre Eng.º Júlio Rafael António, assim como à Eng.ª Eva Vasques (Moredata), pela colaboração na migração de dados da aplicação ARQBASE para a aplicação AtoM - Access to Memory.

<sup>14</sup> SILVA, Carlos Guardado da ; GAIO, Ricardo - *AtoM - Access to Memory: migração de dados da aplicação ARQBASE (WINISIS) para a aplicação AtoM*. Torres Vedras : Arquivo Municipal, 2015.

Simultaneamente, avançou-se para a conceção do logótipo do Arquivo Municipal (fig.4), de modo a criar uma imagem identitária, replicada nas páginas estáticas de apresentação do Arquivo Municipal no início da aplicação AtoM - *Access to Memory* (fig. 5), imagem que se estendeu ao sítio do Arquivo Municipal na Web<sup>15</sup> (fig. 6), sendo, desde 2015, usada nos diferentes suportes, produtos e serviços de informação.

### Logótipo do Arquivo Municipal

Fig.4

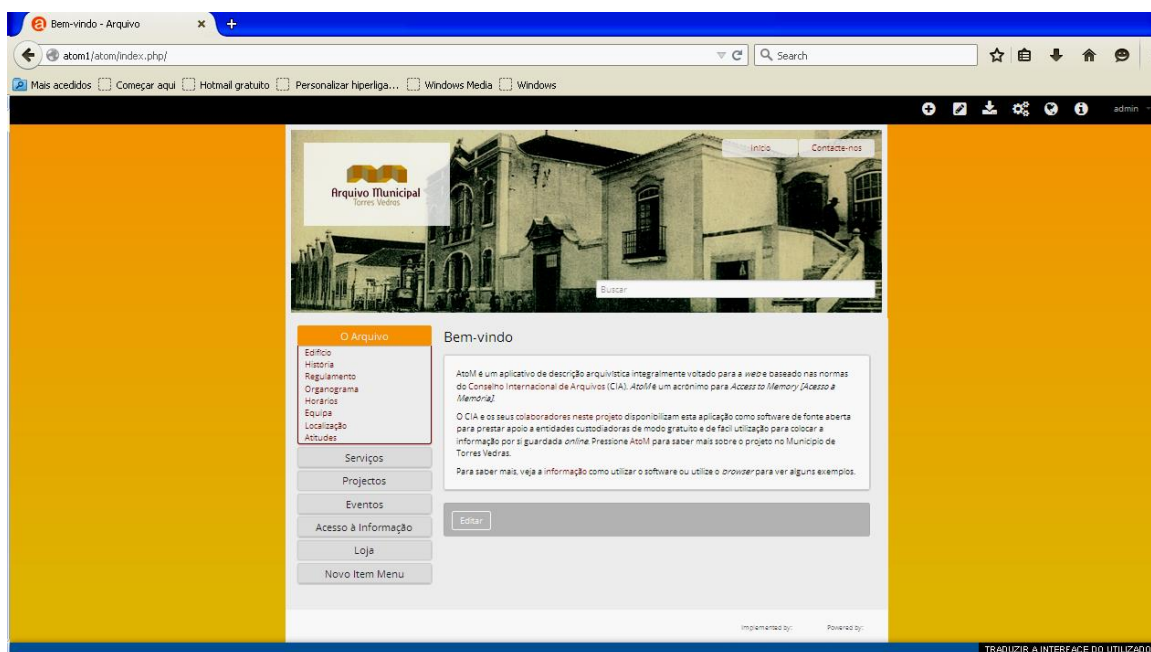


No fundo, pretendia-se criar uma imagem organizacional nova, que sugerisse, concomitantemente, a mudança organizacional operada.

### Páginas estáticas do Arquivo Municipal

#### Entrada da aplicação AtoM – *Access to Memory*

Fig. 5

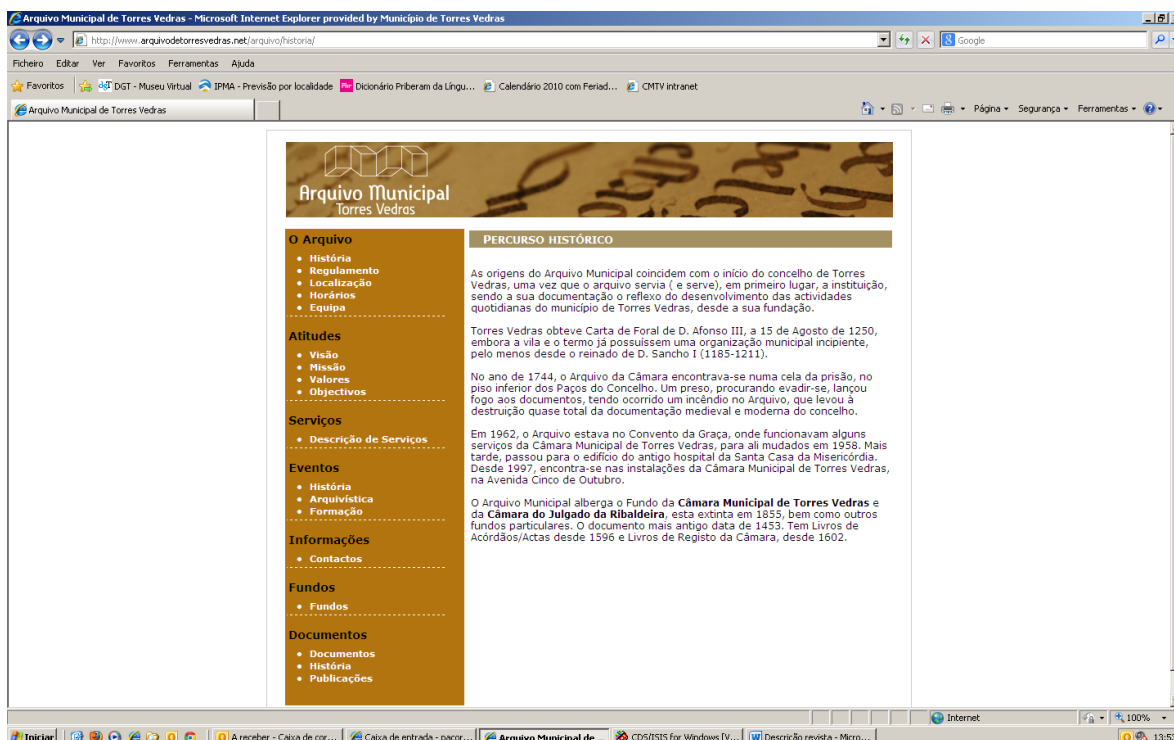


<sup>15</sup>Arquivo Municipal Torres Vedras. Torres Vedras : Município, 2015. [Acedido em 22 de out. 2015] Disponível no endereço da URL em <<http://www.arquivodetorresvedras.net/arquivo/>>.



## Site do Arquivo Municipal (aspeto)

Fig. 6



O projeto subdividiu-se em duas fases, consistindo a primeira na exportação de dados da aplicação ARQBASE, obedecendo aos seguintes passos:

### Exportação de dados...

- ...em *Ficheiro ASCII (Windows-ANSI)*;
- Criação de um ficheiro de texto <nome\_deficheiro>.txt;
- *Abertura do ficheiro na aplicação LibreOffice Calc com as Opções de separador, Tabulação e Vírgula*;
- Escolha do tipo de ficheiro *Texto CSV (.csv)* para guardar;
- Criação de um ficheiro com a codificação *Unicode (UTF-8)*.
- 

A segunda fase, já do lado da aplicação AtoM - *Access to Memory*, reduziu-se à importação de dados em formato .CSV, verificando-se, depois, a migração dos dados efetuada, assim como a qualidade da informação.

Em suma, a adoção da ferramenta tecnológica AtoM - *Access to Memory*, de software livre e *open source*, bem como a migração de dados da aplicação ARQBASE para aquela aplicação permitiram ao Arquivo Municipal de Torres Vedras a sua atualização informática, em termos de ‘repositório’, assim como disponibilizar conteúdos universalmente, através da Internet, o que se encontrava impossibilitado de fazer até aqui. Todavia, não foi menos importante o projeto de informatização de registos de informação (metainformação descritiva) realizado anteriormente em torno da ferramenta ARQBASE, uma vez que tal permitiu lançar cerca de 15 000 registos, trabalho moroso e lento, encetado há nove anos, que beneficiará da visibilidade na Internet, através da aplicação AtoM - *Access to Memory*.

Se, por um lado, a solução de “repositório” de que dispunha o Arquivo Municipal, impossibilitava os profissionais de informação de cumprirem a Missão deste, podem, doravante fazê-lo, promovendo o acesso universal à informação aqui acumulada, encontrando-se disponível em linha. Por outro lado, sustentados no conhecimento empírico do comportamento dos utilizadores dos sistemas de informação, e sabendo que estes procuram sobretudo informação disponível na Internet, a opção teria de recair sobre tecnologia que nos permitisse responder a este grande desafio.

Existindo uma mudança tecnológica, o Arquivo Municipal mantém, na sua essência, os seus princípios norteadores, designadamente no que se refere à adoção de software livre, preconizados pelo *Open Source Movement*.

Todavia, por mais interessante que seja a tecnologia, esta, só por si, não define um projeto, e, sobretudo, não responde aos objetivos estratégicos organizacionais. E o grande desafio que se coloca ao Arquivo Municipal é a promoção do acesso à memória (partilhada) de Torres Vedras, através da Internet, não apenas da informação produzida pelo município torriense, desde o século XIII, assim como a informação social de Torres Vedras que o mesmo custodia. E para tal importa ainda digitalizar a informação acumulada, possível muito em breve, com a aquisição recente de dois *scanners* planetários (DIN-A0 915x1270 e DIN-A2 450x635), para que seja possível associar ‘objetos digitais’ à metainformação descritiva. Pois a morosidade do processo encontra-se mais nos registos do que na desmaterialização da informação.

Por último, parece-nos pertinente recolocar a questão já anteriormente colocada por muitos outros: *digitalizar para preservar ou digitalizar para promover o acesso à Memória/Informação*<sup>16</sup>? Sendo cada vez mais uma questão que tem menos sentido ser

---

<sup>16</sup> Entendemos a Memória e a Informação como duas faces da mesma realidade, que não é dicotómica como tem sido considerada, e que o *records continuum Model* anula, uma vez que a construção da Memória se faz no presente e depende da qualidade da informação produzida gerida e preservada. A este propósito, veja-se McKEMMISH, Sue - “Placing records continuum

colocada, uma vez que a resposta é óbvia, não excluindo nenhuma das soluções, há, porém, que criar as condições para que a aplicação AtoM - *Access to Memory - a memória partilhada de Torres Vedras* possa ser, no futuro, um repositório confiável. Contudo, não podemos esquecer que as organizações se situam em contexto cada vez mais concorrencial, impondo-se promover o acesso à informação, de modo a incrementar o consumo da mesma. E face ao comportamento dos utilizadores dos sistemas de informação, sabendo que optam maioritariamente pelo consumo de informação partilhada na Internet, a opção não poderia ser distinta.

Mas também não é suficiente dispor de um plano de preservação digital, quando não o conseguimos implementar, porque a sua implementação exige elevados custos. Por ora, o AtoM - *Access to Memory* revela ser uma boa ferramenta para o acesso em linha a [parte da] Memória partilhada / informação acumulada de Torres Vedras, impondo-se, porém, também do ponto de vista tecnológico, a anulação da dicotomia Informação/Memória. Com estes desafios ultrapassados, o AtoM - *Access to Memory* é uma aplicação que pode integrar uma solução tecnológica no caminho da gestão continuada da informação, tão preconizada pelo *Records Continuum Model*.

### Fontes, bibliografia e webgrafia (sumária)

ANTÓNIO, Rafael ; SILVA, Carlos Guardado da - “O ARQBASE: uma nova abordagem segundo as normas ISAD(G) e ISAAR(CPF)” [em linha]. In *Actas : Encontro Nacional de Arquivos Municipais*. Lisboa: BAD, 2006. N.º 7 [Acedido em 22 de out. de 2014]. Disponível no endereço da URL em

<http://www.bad.pt/publicacoes/index.php/arquivosmunicipais/article/view/89>.

ANTÓNIO, Júlio Rafael ; SILVA, Carlos Guardado da - *Organização de arquivos definitivos : manual ARQBASE*. Lisboa : Colibri, 2006.

ARQUIVO MUNICIPAL Torres Vedras. Torres Vedras : Município, 2015. [Acedido em 22 de out. 2015] Disponível no endereço da URL em

<<http://www.arquivodetorresvedras.net/arquivo/>>.

“AtoM” [em linha]. In: *Artefactual*. New Westminster, BC (Canada) : Artefactual Systems Inc., [s.d.] [Acedido em 22 de out. 2015] Disponível no endereço da URL em <https://www.artefactual.com/services/atom-2/>.

“Atom - Gestão de Arquivo”. In: *Moredata*. Lisboa : Moredata, cop. 2015. [Acedido em 22 de out. 2015] Disponível no endereço da URL em <http://www.moredata.pt/oferta/atom.html>.

Decreto-Lei n.º 73/2014 [em linha]. *Diário da República*. Série I, n.º 91/2014, 2014-05-13. Lisboa: INCM, 2014. (acedido em 22 out. 2015) Disponível no endereço da URL em [https://dre.pt/web/guest/pesquisa-avancada/-/asearch/advanced/maximized?types=SERIEI&anoDoc=2014&dataPublicacaoInicio=2014-05-13&tipo=Decreto-](https://dre.pt/web/guest/pesquisa-avancada/-/asearch/advanced/maximized?types=SERIEI&anoDoc=2014&dataPublicacaoInicio=2014-05-13&tipo=Decreto-Lei&numero=73&search=Pesquisar&p_auth=P55nJLG8&fpb=dHJ1ZQ%3D%3D)

[Lei&numero=73&search=Pesquisar&p\\_auth=P55nJLG8&fpb=dHJ1ZQ%3D%3D](https://dre.pt/web/guest/pesquisa-avancada/-/asearch/advanced/maximized?types=SERIEI&anoDoc=2014&dataPublicacaoInicio=2014-05-13&tipo=Decreto-Lei&numero=73&search=Pesquisar&p_auth=P55nJLG8&fpb=dHJ1ZQ%3D%3D).

*EURO-REFERENCIAL I-D: Competências e aptidões dos profissionais europeus de Informação-Documentação*. 2.ª ed. Lisboa : INCITE, 2005.

GREVE, Georg C. F. - O que é o software livre? [em linha]. In: *Ansol*. [s.l.l.] : ANSOL - Associação Nacional para o Software Livre, [s.d.]. [Acedido em 22 de out. 2015] Disponível no endereço da URL em <https://ansol.org/filosofia>.

McKEMMISH, Sue - “Placing records continuum theory and practice”. In: *Archival Science : International journal on recorded information*, 2001. 1, 4, p. 333-359.

SILVA, Carlos Guardado da ; GAIO, Ricardo - *AtoM - Access to Memory: migração de dados da aplicação ARQBASE (WINISIS) para a aplicação AtoM*. Torres Vedras : Arquivo Municipal, 2015.

“What is GNU?” [em linha]. In: *GNU Operating System*. 2015.10.16. [Acedido em 22 de out. 2015] Disponível no endereço da URL em <https://www.gnu.org/>